



APDL

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS
DOURO • LEIXÕES • VIANA

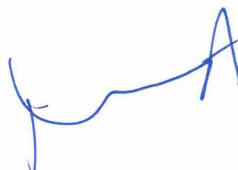
APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A.

Relatório de Gestão

2º trimestre de 2022

ÍNDICE:

I. INTRODUÇÃO E PRINCIPAIS INDICADORES.....	3
II. ATIVIDADE.....	3
III. RECURSOS HUMANOS	4
IV. INVESTIMENTO	9
V. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA.....	9
VI. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS.....	12
a) Plano de Redução de Gastos	19
b) Endividamento.....	21
c) Princípio da Unidade de Tesouraria.....	21
d) Prazo Médio de Pagamentos	21
e) Aplicação das Normas de Contratação Pública	21
VII. PERSPETIVAS FUTURAS.....	24
VIII. ANEXOS.....	25
a) Demonstrações Financeiras.....	25
b) Investimento detalhado	28
c) Indicadores de atividade e qualidade de serviço	30
d) Abreviaturas.....	33



2

I. INTRODUÇÃO E PRINCIPAIS INDICADORES

Com o objetivo de cumprir com a obrigação prevista no n.º 2 do art.º 25.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, este relatório pretende evidenciar “perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida” e ser “demonstrativo do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento”.

Neste relatório é efetuada a aferição da execução da atividade da APDL no período em análise, face ao previsto para 2022, no Plano de Atividades e Orçamento 2022-2024, apresentando a devida fundamentação para os principais desvios verificados.

O Plano de Atividades e Orçamento 2022-2024, foi submetida em SIRIEF em setembro de 2021, tendo sido aprovado pelo Acionista Estado através dos Despachos n.º 221/2022-SET de 29 de julho de 2022 e n.º 71/SEI/2022 de 2 de agosto de 2022.

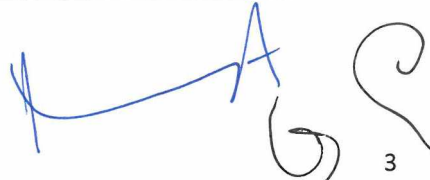
É importante salientar que, para o ano 2022, era expectável a intensificação da recuperação económica mundial após os efeitos associados à pandemia SARS-Cov2, os quais se fizeram sentir na APDL sobretudo ao nível da redução da atividade em alguns segmentos de mercado e que geraram um forte impacto ao nível do volume de negócios, sendo disso exemplo a forte quebra gerada pelo encerramento da atividade de refinação da Petrogal em Matosinhos, com a descontinuação do movimento de petróleo em bruto e consequente desmobilização do Terminal Oceânico de Leixões, provocando uma significativa quebra de movimento de granéis líquidos e redução de receita da APDL. Contudo, a escassez de algumas matérias-primas veio gerar uma escalada de preços, o que foi agravado pelo irromper da guerra na Ucrânia, estando o ano 2022 a ser marcado por um nível de inflação sem precedentes nas últimas décadas, provocando um aumento de gastos da empresa, quer ao nível de exploração como de investimento com pedidos de revisão de preços muito significativos.

Apresenta-se seguidamente uma síntese dos principais indicadores de desempenho no período:

ATIVIDADE SISTEMA PORTUÁRIO APDL (toneladas)	Acumulado 2º trimestre				
	Real 2022	Orçamento 2022	Desvio % R22/O22	Real 2021	Variação % R22/R21
PORTO DE LEIXÕES	7 522 751	7 641 112	-1,5%	7 544 105	-0,3%
PORTO DE VIANA DO CASTELO	195 714	219 033	-10,6%	185 586	5,5%
VIA NAVEGÁVEL DO DOURO	7 289	18 894	-61,4%	11 917	-38,8%
TOTAL	7 725 754	7 879 040	-1,9%	7 741 608	-0,2%

	Real 2022 acumulado 2º T	Orçamento 2022 acumulado 2º T	Grau de Realização	Orçamento 2022 Ano	Grau de Realização
Plano de Investimentos APDL (euros)	57 966	64 088	90,4%	123 395	47,0%

	Acumulado 2.º trimestre				
	Real 2022	Orçamento 2022	Desvio % R22/O22	Real 2021	Variação % R22/R21
» Volume de Negócios	29 286 412	29 282 467	0,01%	27 248 760	7,48%
» Gastos Operacionais PRC	15 553 376	16 777 236	-7,29%	14 744 601	5,49%
» Resultado Antes de Depreciações, Gastos de financiamentos e Impostos	18 147 129	15 922 234	13,97%	15 669 359	15,81%
» Resultado Líquido do Período	5 558 673	4 244 255	30,97%	4 283 285	29,78%



3

II.ATIVIDADE

Porto de Leixões

ATIVIDADE PORTO DE LEIXÕES	Acumulado 2º trimestre				
	Real 2022	Orçamento 2022	Desvio % R22/O22	Real 2021	Variação % R22/R21
NAVIOS ENTRADOS					
» Número	1 197	1 250	-4,2%	1 196	0,1%
» GT - Arqueação Bruta	15 794 665	16 961 759	-6,9%	13 132 532	20,3%
» GT / Navio	13 195	13 569	-2,8%	10 980	20,2%
MERCADORIAS (toneladas)	7 522 751	7 641 112	-1,5%	7 544 105	-0,3%
» Carga Geral Fracionada	552 559	506 812	9,0%	596 487	-7,4%
» Carga Contentorizada	3 667 797	3 503 325	4,7%	3 477 215	5,5%
» Ro-Ro	760 541	733 381	3,7%	769 997	-1,2%
» Graneis Sólidos	1 355 602	1 321 643	2,6%	1 156 763	17,2%
» Graneis Líquidos	1 186 251	1 575 951	-24,7%	1 543 643	-23,2%
CONTENTORES					
» Número	220 728	212 998	3,6%	211 997	4,1%
» TEU	365 792	352 932	3,6%	350 851	4,3%
PASSAGEIROS					
» Número	36 247	34 908	3,8%	151	23904,6%

O movimento de navios ficou abaixo da previsão (-4,2%) e ligeiramente acima do registado no mesmo período do ano anterior (+0,1%). A evolução da arqueação bruta foi negativa relativamente à previsão, tendo registado um forte incremento em comparação com o ano anterior (+20,3%), como consequência da recuperação do segmento de navios de cruzeiro, apesar da redução do tráfego de navios de graneis líquidos.

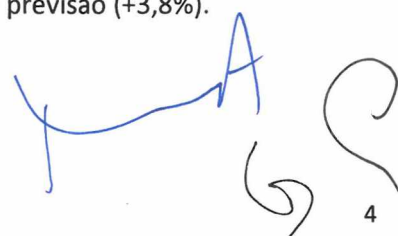
Quanto ao movimento de mercadorias, o Porto de Leixões encerrou o acumulado ao segundo trimestre do ano com um desvio negativo face ao previsto (-1,5%) e um decréscimo ligeiro relativamente ao período homólogo do ano 2021 (-0,3%). Em relação à previsão, o movimento de graneis líquidos foi o único responsável pela redução da atividade, pelo ainda ajustamento do tráfego em função do encerramento da atividade de refinação da Petrogal e consequente quebra no volume de produtos refinados. Em sentido inverso, os restantes tipos de carga apresentaram desempenhos bastante positivos face ao previsto.

Na carga geral fracionada, o ferro e aço continuou a ser a mercadoria predominante. Na carga contentorizada destacaram-se os crescimentos das pedras/paralelepípedos, enquanto na carga ro-ro as principais mercadorias movimentadas foram as matérias plásticas, os produtos químicos, o ferro, aço e os automóveis. Por último, nos graneis sólidos evidenciou-se o acréscimo da estilha e do cimento e nos graneis líquidos notabilizou-se o menor movimento de produtos refinados.

O comércio externo do Porto de Leixões registou um recuo face ao mesmo período de 2021, o que se deveu à forte quebra das exportações (-14,4%), apesar do aumento das importações (+4,7%), traduzindo-se numa redução do peso das exportações no comércio externo do Porto para 39,9%.

O movimento de contentores registou uma evolução positiva em número e em TEU face à previsão. Este desvio positivo suportou-se principalmente no tráfego de *import/export*, já que o tráfego *transshipment* apresentou um crescimento residual.

O movimento de passageiros de cruzeiros registado neste período foi superior à previsão (+3,8%).



 4

Porto de Viana do Castelo

ATIVIDADE PORTO DE VIANA DO CASTELO	Acumulado 2º trimestre				
	Real 2022	Orçamento 2022	Desvio % R22/O22	Real 2021	Variação % R22/R21
NAVIOS ENTRADOS					
» Número	129	123	4,9%	126	2,4%
» GT - Arqueação Bruta	600 248	518 663	15,7%	376 611	59,4%
» GT / Navio	4 653	4 217	10,3%	2 989	55,7%
MERCADORIAS (toneladas)	195 714	219 033	-10,6%	185 586	5,5%
» Carga Geral Fracionada	93 227	106 518	-12,5%	83 435	11,7%
» Carga Contentorizada	0	0	-	0	-
» Graneis Sólidos	85 060	80 921	5,1%	70 611	20,5%
» Granéis Líquidos	17 426	31 594	-44,8%	31 540	-44,7%

Neste período, o movimento de navios ficou acima da previsão (+4,9%) e do registado no mesmo período do ano anterior (+2,4%). A evolução da arqueação bruta foi mais positiva relativamente à previsão (+15,7%) e face ao período homólogo de 2021 (+59,4%). O GT médio por navio apresentou um acréscimo acentuado, quer relativamente à previsão quer em relação ao ano anterior.

No movimento de mercadorias, o Porto de Viana do Castelo apresentou um desvio negativo face ao previsto (-10,6%), o que se deveu a todos os tipos de carga, com exceção dos graneis sólidos. Em relação ao mesmo período de 2021, apresentou um crescimento (+5,5%).

Via Navegável do Douro

ATIVIDADE VIA NAVEGÁVEL DO DOURO	Acumulado 2º trimestre				
	Real 2022	Orçamento 2022	Desvio % R22/O22	Real 2021	Variação % R22/R21
NAVIOS ENTRADOS					
» Número	3	6	-50,0%	8	-62,5%
MERCADORIAS (toneladas)	7 289	18 894	-61,4%	11 917	-38,8%
» Carga Geral Fracionada	3 135	8 097	-61,3%	4 850	-35,4%
» Graneis Sólidos	4 154	10 797	-61,5%	7 067	-41,2%
PASSAGEIROS (ENTRE ALBUFEIRAS)					
» Número	70 972	51 969	36,6%	9 833	621,8%

Neste período o movimento de navios foi reduzido, assim como o tráfego de mercadorias, tendo-se colocado significativamente abaixo do previsto.

O movimento de passageiros de cruzeiros (entre albufeiras) apresentou um desvio positivo relativamente ao previsto (+36,6%), tendo sido bastante mais elevado do que em 2021.

[Handwritten signature]
5

III.RECURSOS HUMANOS

Evolução do número de RH

Descrição	2021 (execução)	2022 (Orçamento)	2022 (execução 2º Trim)
Nº Total RH (O.S.+ Dirigentes + Efetivos)	282	293	280
Nº de Órgãos Sociais (O.S.)	9	9	9
Nº de Dirigentes sem O.S.	14	14	11
Leixões	13	13	11
Viana	1	1	0
VND	0	0	0
Nº de Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes	259	270	260
Leixões	217	227	218
Viana	32	32	30
VND	13	13	12

Nota: OS = Conselho de Administração (3 elementos) + ROC (1 elemento) + Conselho Fiscal (3 elementos) + Assembleia-geral (2 elementos)
Dirigentes = cargos de direção e chefias que reportam diretamente ao C.A

No orçamento de 2022 está previsto o reforço dos quadros de pessoal. O desvio relativamente ao orçado resultou do facto de não ter sido integralmente aprovado o plano de novas contratações proposto e ainda não se terem concretizado as autorizadas, o que se espera concluir durante o ano.

Entradas			
Categoria	Centro Custos	Abril/Junho 2022	Acumulado
Piloto	DvPPCN		1
Motorista Marítimo (Readmissão)	DGFOM		2
Técnico Superior	DV	1	1
Técnico Superior	DOPS / DvPCNaveg. VND	1	1
Total			5

Saídas			
Motivo	Centro Custos	Abril/Junho 2022	Acumulado
Rescisão de Contrato	DvPPCN		1
Reforma	DvGFOM		1
Falecimento	DIM		1
Aposentação	DvGFOM		1
Aposentado	DOPS (Viana)	1	1
Aposentação	DOPS	1	1
Falecimento	DvPPCN	1	1
Total			7

DvGFOM – Divisão da Frota e Operações Marítimas
DvPPCN – Divisão de Pilotagem, Planeamento e Gestão da Navegação
DvPCNaveg. VND - Div.Planeamento e Controlo Navegação VND
DRH – Direção de Recursos Humanos
DOPS – Direção de Operações Portuárias e Segurança
DIM – Direção de Inovação e Modernização
DvO – Divisão de Obras

Handwritten signature and initials

Todas as entradas de pessoal resultaram da necessidade de substituição de trabalhadores aposentados e, no caso dos pilotos, da prévia necessidade de acautelar a substituição de pilotos em vias de reunirem condições para aposentação, tendo apenas se recrutado um piloto quando estão previstas mais aposentações a curto/médio prazo.

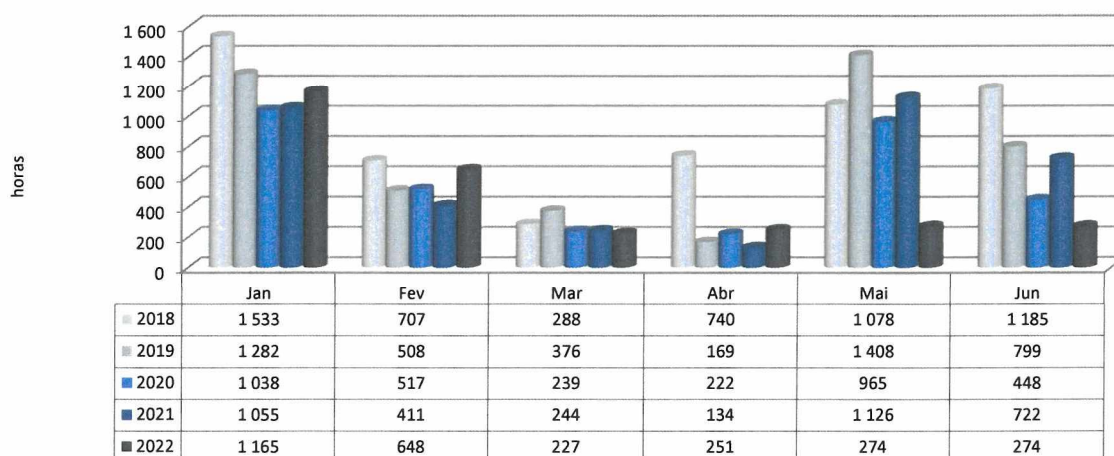
Indicadores de pessoal

INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS	Unidade	Acumulado 2º trimestre		
		Real 2022	Real 2021	Variação R22/R21
Número de horas extra	horas	4 686	3 692	26,92%
Taxa de Absentismo	%	4,72%	3,15%	1,57 p.p.
Índice de Formação *	-	7,09	11,07	-35,95%

* Média de horas de formação por trabalhador

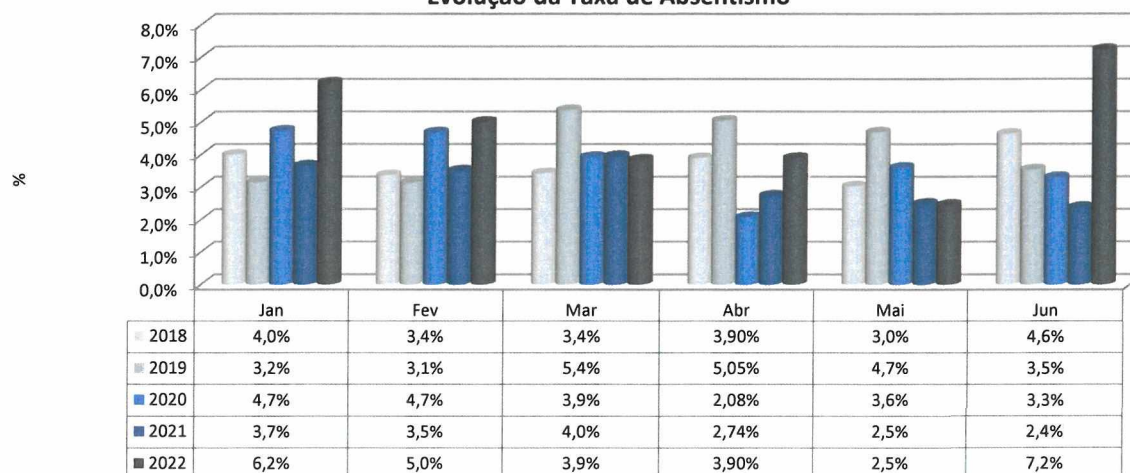
O número de horas extraordinárias ficou acima do registado no período homólogo do ano anterior (+26,92%).

Evolução do número de horas extraordinárias



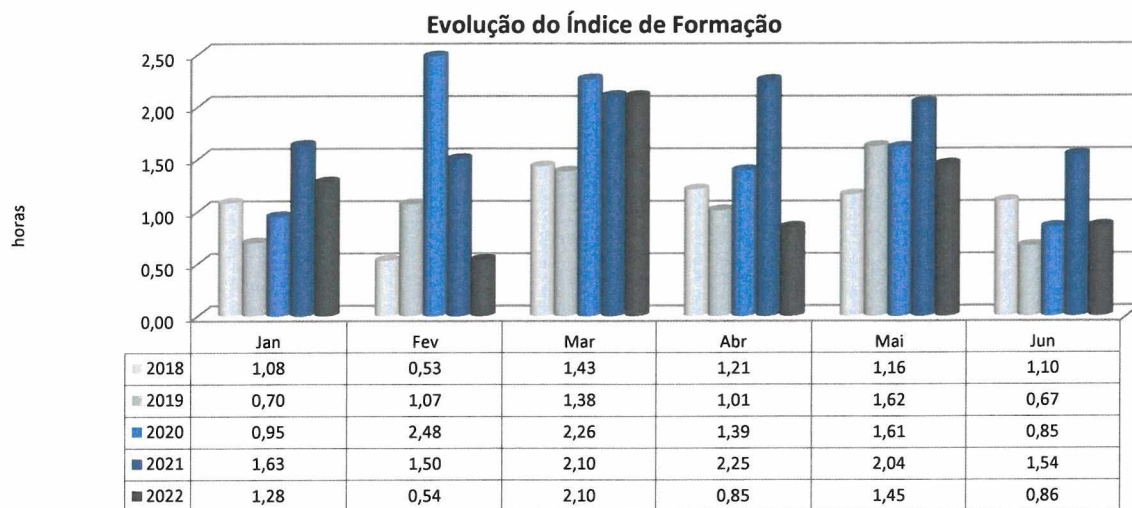
A taxa de absentismo apresentou uma variação de +1,57 p.p. face ao mesmo período de 2021.

Evolução da Taxa de Absentismo



[Handwritten signature]

O índice de formação registou um nível inferior ao verificado no período homólogo de 2021 (-35,95%).



Gastos com pessoal

Descrição	2021 (execução)	2022 (Orçamento)	2022 (Orc.2º Trim.)	2022 (Exec.2º Trim.)	2022 (Desv 2º Trim)
Gastos totais com pessoal (1): (a)+(b)+(c) +(d)+€+(f)+(g)	16 361 685	17 316 132	8 426 806	7 994 635	-432 171
(a) Gastos com Órgãos Sociais	335 043	347 843	147 595	157 958	10 363
(b) Gastos com cargos de Direção	1 265 395	1 265 395			0
(c) Remunerações do pessoal (1)+(2)	12 016 175	13 056 182	6 367 663	5 997 582	-370 081
(i) Vencimento base + Subs.Férias + Subs.Natal	5 588 458	5 913 036	4 693 319	4 375 405	-317 912
ii) Outros subsídios	3 281 097	3 576 526	1 674 344	1 622 177	-52 167
(iii) impacto reduções remuneratórias e de suspensão subsídios em cada ano	0	0			0
(iv) impacto da reposição dos direitos previstos em IRCT	3 146 620	3 566 620			0
(v) impacto das valorizações remuneratórias não abrangidas por IRCT	0	0			0
(d) benefícios pós-emprego	72 158	69 339			0
(e) Ajudas de custo	9 890	29 250	12 900	14 680	1 780
(f) Restantes encargos	2 663 023	2 548 122	1 898 648	1 824 415	-74 233
(g) Rescisões/Indemnizações	0	0	0		0
Gastos totais com pessoal (2): =(1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv), (v) e (g)	13 215 065	13 749 512	8 426 806	7 994 635	-432 171
Descrição	2021 (execução)	2022 (Orçamento)	2022 (Orc.2º Trim.)	2022 (Exec.2º Trim.)	2022 (Desv 2º Trim)
Nº Total RH (O.S.+ Dirigentes + Efetivos)	282	293	279	280	1
Nº de Órgãos Sociais (O.S.)	9	9	9	9	0
Nº de Dirigentes sem O.S.	14	14	11	11	0
Nº de Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes	259	270	259	260	1

[Handwritten signature]
8

IV. INVESTIMENTO

O investimento realizado no primeiro semestre de 2022 ascendeu a cerca de 58 milhões de euros, representando um grau de execução de aproximadamente 90% face ao estimado para os meses de janeiro a junho e 47% do previsto para o ano.

Plano de Investimento	euros acumulado 2º trimestre			Ano	
	Real 2022	Orçamento 2022	Grau de Execução	Orçamento 2022	Grau de Execução
APDL	57 966 276	64 087 910	90,45%	123 395 107	46,98%
Porto de Leixões	57 647 472	61 297 910	94,04%	119 620 112	48,19%
Porto de Viana do Castelo	62 826	1 835 000	3,42%	1 945 000	3,23%
Via Navegável do Douro	255 977	955 000	26,80%	1 829 995	13,99%

Seguidamente apresentam-se, pela sua relevância, algumas das intervenções com execução inferior ao estimado até junho, por unidade de negócio, constando maior detalhe da execução do investimento no capítulo VIII - Anexos.

Porto de Leixões

Plataforma Logística

Para o primeiro semestre estava inscrito um valor de investimento de aproximadamente 955 mil euros para as intervenções na Plataforma Logística. No final do período, a execução não foi além dos 317 mil, representando uma taxa de execução de 33,2%.

A intervenção no Lote 3 para ampliação da capacidade do entreposto frigorífico, que representa a grande quota do investimento previsto, desenvolveu-se a um ritmo superior ao previsto no ano anterior, pelo que o valor orçamentado em 2022 para este projeto se encontra sobrevalorizado.

Sistemas de Ajuda à Operação Marítima

Para o conjunto das medidas de investimento incluídas na ação 15.01 - Sistemas de Ajuda à Operação Marítima estava orçamentado um montante de 600 mil euros até ao final de junho. Não foi executado qualquer valor previsto no período para a aquisição de radares para o porto de Leixões ou atualizações ao *Full Mission Bridge Simulator*, tendo apenas sido executada uma verba inferior a 18 mil euros na aquisição de defensas, colocando a taxa de execução no período nos 3%, aproximadamente.

Segurança Portuária

No período de janeiro a junho de 2022 estavam previstos investimentos em segurança portuária no montante de 1,384 milhões de euros, com destaque para a implementação de um *Green Shuttle* na área portuária e a criação de novos pontos de acesso à área portuária e portaria única.

O montante executado até ao 2º trimestre (cerca de 107 mil euros) foi principalmente aplicado na implementação de medidas de redução e controlo de velocidade na área portuária, apresentando este item um grau de execução de 7,8% face ao previsto para o semestre.



 9

Aquisição de Rebocadores

Este projeto, inserido na medida “Trem Naval”, foi adjudicado em 2021, tendo nesse exercício sido executada uma verba bastante superior ao estimado para fecho de exercício, aquando da elaboração do orçamento 2022. Assim, da verba orçamentada em 2022 para aquisição dos rebocadores (8,29 milhões de euros) apenas 2,033 milhões foram efetivamente gastos no primeiro semestre, pela boa execução no ano anterior.

Gestão Ambiental

As ações previstas neste item, designadamente a instalação de novos sensores / software para monitorização da qualidade do ar e o desenvolvimento de um novo sistema de contenção de poeiras na Doca 2 Sul, não tiveram desenvolvimento no primeiro semestre do ano.

Gestão Dominial/ Porto

As medidas de investimento da ação 23.02 - Gestão Dominial totalizavam um investimento previsto de aproximadamente 1,16 milhões de euros para o período janeiro a junho. O total da execução foi de cerca de 629 mil euros, correspondendo a 53,9% do previsto, com intervenções no Cais Acostável da Arrábida, beneficiação dos cais flutuantes de S. Pedro da Afurada e estudos para o terminal do Cais do Cavaco.

Novo Terminal de Contentores com fundos a -14 metros

A execução financeira prevista para o período entre janeiro e junho de 2022 para o investimento no prolongamento do quebramar e acessibilidades marítimas era de cerca de 39,2 milhões de euros, tendo sido executados 52,8 milhões de euros, representando uma taxa de execução de 134,7%. Esta elevada taxa ficou a dever-se ao recurso por parte do consórcio construtor de uma draga de alto rendimento, mas também aos valores de revisão de preços que ascenderam no semestre a mais de 9 milhões de euros.

Porto de Viana do Castelo

Equipamentos portuários

A despesa prevista para a reabilitação da rampa Ro-Ro, no montante de 380 mil euros não se efetivou no período de janeiro a junho, uma vez que não se concretizou a oportunidade comercial para a qual esse investimento seria necessário.

Segurança Marítima e Portuária

Para a segurança marítima e portuária de Viana do Castelo estava planeado um conjunto de intervenções no valor de 1,2 milhões de euros entre janeiro e junho, tendo sido registada uma execução de apenas 14 mil euros com a instalação de 7 pontões, representando uma taxa de execução de 1,6% face ao estimado para o período de janeiro a junho.



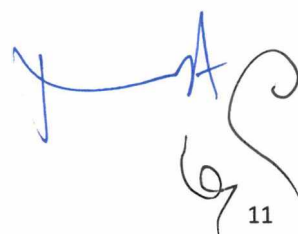
10

Via Navegável do Douro

Reabilitação e beneficiação de infraestruturas

Para a reabilitação e beneficiação de infraestruturas na Via Navegável do Douro estava estimado o valor de 685 mil euros no primeiro semestre, tendo a execução sido de 38 mil euros, correspondendo a uma taxa de execução de 5,6% com a reabilitação de pavimentos no cais do Pinhão como intervenção mais relevante no período.

A execução do orçamento total previsto para a VND entre janeiro e junho de 2022, situado em cerca de 955 mil euros, apresentou uma taxa de execução de 26,8%, correspondendo a despesa executada a cerca de 256 mil euros.



V. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Resultados da APDL

A APDL apresentou no acumulado do segundo trimestre um resultado líquido positivo de 5,6 milhões de euros, superior ao valor planeado (+31%), bem como superior ao do ano anterior (+30%), para o mesmo período.

O EBITDA¹ da APDL ascendeu aos 12,2 milhões de euros, representando um acréscimo face ao mesmo período do ano anterior (+3%), mas ligeiramente inferior ao previsto (-1%).

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Acumulado			Variação (€)		Variação (%)	
	Real	Orçamento	Real	R2022/ R2021	R2022/ O2022	R2022/ R2021	R2022/ O2022
	2021	2022	2022				
Vendas e serviços prestados	27.248.760	29.282.467	29.286.412	2.037.652	3.946	7%	0%
Outros rendimentos	739.089	1.229.557	799.605	60.516	-429.952	8%	-35%
Ganhos operacionais	27.987.849	30.512.024	30.086.018	2.098.169	-426.007	7%	-1%
Consumos	-6.976.700	-8.350.430	-7.558.740	-582.041	791.689	8%	-9%
Gastos com o pessoal	-7.767.901	-8.426.806	-7.994.635	-226.734	432.171	3%	-5%
Outros gastos	-1.348.740	-1.417.708	-2.314.438	-965.698	-896.730	72%	63%
Gastos operacionais	-16.093.341	-18.194.944	-17.867.813	-1.774.473	327.131	11%	-2%
EBITDA	11.894.508	12.317.080	12.218.204	323.696	-98.876	3%	-1%
Depreciações líquidas	-10.941.143	-11.951.796	-11.178.008	-236.865	773.788	2%	-6%
Rendimento dos ativos das concessões	4.335.012	5.388.144	6.343.518	2.008.507	955.374	46%	18%
Provisões	-95.916	-95.250	-95.826	90	-576	0%	1%
EBIT	5.192.461	5.658.179	7.287.889	2.095.428	1.629.710	40%	29%
Gastos de financiamento	-203.359	-85.563	-5.274	198.085	80.289	-97%	-94%
Resultado antes de impostos	4.989.102	5.572.616	7.282.614	2.293.512	1.709.999	46%	31%
Imposto sobre o rendimento do período	-705.819	-1.328.360	-1.723.940	-1.018.121	-395.580	144%	30%
Resultado líquido do período	4.283.283	4.244.256	5.558.674	1.275.391	1.314.419	30%	31%

Ganhos Operacionais

O volume de negócios da APDL atingiu, neste período, os 29,3 milhões de euros. O Porto de Leixões contribuiu com cerca de 26,7 milhões de euros, o Porto de Viana do Castelo com 1,4 milhões de euros e a Via Navegável do Douro com cerca de 1,1 milhões de euros.

euros

Rubrica	Acumulado 2º trimestre			
	PL	PVC	VND	APDL
Vendas e Prestações de Serviços	26.734.119	1.446.043	1.106.251	29.286.412

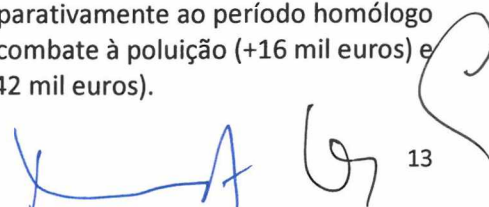
¹ EBITDA da APDL é calculado com base no EBIT expurgado dos efeitos das Amortizações e Depreciações, Imputação de Subsídios ao Investimento (deduzido das Imparidades), Rendimentos dos Ativos das Concessões e Provisões

euros

RENDIMENTOS	Acumulado			Variação (€)		Variação (%)	
	Real	Orçamento	Real	R2022/	R2022/	R2022/	R2022/
	2021	2022	2022	R2021	O2022	R2021	O2022
Serviços Prestados ao Navio	7.243.653	8.155.641	8.308.523	1.064.870	152.882	15%	2%
Serviços Prestados à Mercadoria	809.491	1.160.435	1.208.609	399.117	48.174	49%	4%
Concessões	15.164.425	14.896.697	14.924.490	-239.934	27.793	-2%	0%
Plataforma Logística	1.030.412	1.120.823	1.207.675	177.262	86.851	17%	8%
Tarifa de Usos Dominiais	770.371	834.172	779.750	9.378	-54.422	1%	-7%
Fornecimentos e Serviços Diverso	2.197.850	3.070.561	2.767.370	569.520	-303.191	26%	-10%
Outros Ganhos	32.557	44.138	89.995	57.438	45.858	176%	104%
Total	27.248.760	29.282.467	29.286.412	2.037.652	3.946	7%	0%

De uma forma global, o volume de negócios aumentou cerca de 7% face ao registado no período homólogo do ano anterior, com especial destaque para as seguintes variações:

- No acumulado do segundo trimestre de 2022, a receita de serviços prestados ao navio superou o valor previsto (2%; +153 mil euros), com especial contributo do aumento registado na Via Navegável do Douro (45%; +276 mil euros), por via do aumento de 36,6% do número de passageiros. Em sentido inverso, no caso de Viana do Castelo, a receita de serviços prestados ao navio diminui face ao previsto (-28%; -184 mil euros), tendo em conta que, apesar do aumento registado ao nível do número de navios (+4,9%) e da arqueação bruta (+15,7%), o serviço da Brittany Ferries - o qual tinha motivado uma estimativa de 255 mil euros no primeiro semestre de 2022 - não se concretizou. No caso de Leixões, a variação registada ao nível da receita de serviços prestados ao navio face ao valor estimado não foi muito expressiva (+1%; +61 mil euros).
- A receita dos serviços prestados à mercadoria apresentou, no acumulado do segundo trimestre de 2022, um desvio positivo face ao previsto (4%; +48 mil euros) e ao período homólogo do ano anterior (49%; +399 mil euros), perante a nova receita associada à inspeção de contentores (+100 mil euros) e o aumento da Tarifa ISPS (+39%; +219 mil euros), apesar do decréscimo 2,5% ao nível da movimentação de Trailers no porto de Leixões face ao período homólogo do ano anterior.
- A receita das concessões ficou em linha com o previsto.
- A receita proveniente da Plataforma Logística aumentou 8% face ao previsto (+87 mil euros) e 17% face ao período homólogo do ano anterior (+177 mil euros), na sequência da utilização temporária do lote 14 do Pólo 1 e dos lotes 1 a 4 do Pólo 2, os quais servem de apoio à obra de prolongamento do Quebra-mar do porto de Leixões.
- A receita de Usos Dominiais aumentou 1% face ao período homólogo do ano anterior (+ 9 mil euros).
- A receita acumulada de fornecimentos e serviços diversos no segundo trimestre de 2022 cresceu consideravelmente face ao período homólogo do ano anterior (+26%; 570 mil euros), sobretudo por via dos aumentos exponenciais registados ao nível do fornecimento de energia elétrica (+61%; +397 mil euros) e da venda de gasóleo rodoviário (+26%; +131 mil euros), enquanto consequência da escalada de preços resultante da guerra na Ucrânia. Ainda assim, a receita acumulada de fornecimentos e serviços diversos no segundo trimestre de 2022 ficou, a nível global, aquém do previsto (-10%, -303 mil euros), perante a estimativa da receita prevista de 754 mil euros relativa à transferência do Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões que não se veio a concretizar no primeiro semestre de 2022.
- Por último, a rubrica de outros ganhos aumentou 57 mil euros comparativamente ao período homólogo do ano anterior, face ao acréscimo registado ao nível da receita do combate à poluição (+16 mil euros) e da aplicação de penalidades previstas no regulamento de tarifas (+42 mil euros).

 13

Gastos Operacionais

Quanto aos gastos operacionais, a APDL registou um acréscimo de 809 mil euros comparativamente ao período homólogo do ano anterior. Os gastos com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas aumentaram 177 mil euros, em virtude do aumento do preço dos combustíveis que resultou da guerra na Ucrânia.

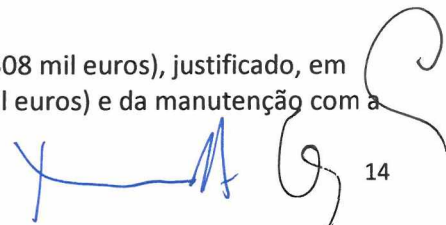
Por sua vez, a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos registou um aumento de 405 mil euros face ao período homólogo de 2021:

euros

Fornecimentos e serviços externos	Acumulado			Variação (€)		Variação (%)	
	Real 2021	Orçamento 2022	Real 2022	R2022/R2021	R2022/O2022	R2022/R2021	R2022/O2022
Subcontratos	674.294	720.160	646.958	-27.335	-73.201	-4%	-10%
Serviços especializados	566.278	947.447	477.184	-89.094	-470.263	-16%	-50%
Eletricidade	787.829	930.198	1.556.568	768.739	626.369	98%	67%
Água	177.773	209.359	271.493	93.720	62.134	53%	30%
Honorários	302.918	238.528	216.789	-86.128	-21.739	-28%	-9%
Conservação e reparação	1.846.003	1.938.694	1.538.473	-307.530	-400.221	-17%	-21%
Publicidade e propaganda	53.384	282.684	117.607	64.223	-165.077	120%	-58%
Limpeza e higiene	491.606	529.927	416.242	-75.364	-113.685	-15%	-21%
Vigilância e segurança	928.221	887.835	967.639	39.418	79.804	4%	9%
Artigos para oferta	678,72	3.750	290	-389	-3.460	-57%	-92%
Despesas representação	991	8.793	2.518	1.528	-6.274	154%	-71%
Transportes	4.243	4.200	2.949	-1.294	-1.251	-30%	-30%
Deslocações e estadas	3.863	37.823	33.697	29.834	-4.125	772%	-11%
Combustíveis	12.633	22.395	15.599	2.966	-6.795	23%	-30%
Comunicação	34.912	46.567	49.107	14.195	2.540	41%	5%
Rendas e alugueres	150.782	401.002	116.190	-34.592	-284.812	-23%	-71%
Seguros	178.113	192.156	191.276	13.162	-881	7%	0%
Outros	97.777	98.104	97.040	-737	-1.064	-1%	-1%
Total	6.312.296	7.499.621	6.717.620	405.324	-782.001	6%	-10%

Comparativamente ao período homólogo do ano anterior, as principais variações registadas ao nível dos Fornecimentos e Serviços Externos foram as seguintes:

- Os serviços especializados apresentaram um desvio negativo de 89 mil euros, nomeadamente a componente de consultorias, a qual registou uma execução abaixo do valor planeado no acumulado do segundo trimestre do ano corrente.
- Fruto da escalada de preços resultante da guerra na Ucrânia, os gastos com eletricidade aumentaram 98% relativamente ao ano anterior (769 mil euros) e 67% face ao valor planeado (626 mil euros), o que acaba por justificar grande parte do acréscimo registado na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos.
- Os gastos com consumos de água aumentaram 53% (+ 94 mil euros), na sequência do aumento do preço unitário e das quantidades consumidas.
- A conta geral de gastos com conservação e reparação diminuiu 17% (-308 mil euros), justificado, em grande parte, pela menor execução das dragagens em Leixões (-266 mil euros) e da manutenção com a frota naval em Leixões (-81 mil euros).



- e) Os gastos ao nível da rubrica de publicidade e propaganda cresceram 120% (+64 mil euros) perante a retoma da participação da APDL em eventos e feiras, as quais tinham sido canceladas nos dois anos anteriores por força da pandemia Covid-19.

Os gastos com pessoal, já detalhados no capítulo III, registaram um acréscimo de 227 mil euros face ao período homólogo do ano anterior. Face ao previsto para o período, constata-se um decréscimo de 5,1% (-432 mil euros), dado não se terem ainda efetuado as contratações previstas para 2022 nem a atualização salarial (prémio de desempenho) prevista no PAO 2022.

Resultados por Unidade de Negócio

De seguida apresenta-se a Demonstração dos Resultados por Unidade de Negócio:

		euros			
Demonstração de Resultados		Acumulado 2º trimestre de 2022			
		PL	PVC	VND	APDL
Vendas e serviços prestados		26.734.119	1.446.043	1.106.251	29.286.412
Subsídios à exploração		29.040	0	355.300	384.340
Outros rendimentos operacionais		414.406	806	53	415.265
Rendimentos operacionais		27.177.565	1.446.848	1.461.604	30.086.018
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-808.033	-12.569	-20.518	-841.120
Fornecimentos e serviços externos		-5.114.460	-764.639	-838.521	-6.717.620
Gastos com o pessoal		-6.882.077	-795.696	-316.862	-7.994.635
Outros gastos operacionais		-1.328.446	-339.679	-646.312	-2.314.438
Gastos operacionais		-14.133.016	-1.912.583	-1.822.214	-17.867.813
EBITDA		13.044.549	-465.735	-360.609	12.218.204
Depreciações e amortizações		-10.396.399	-1.435.333	-1.365.656	-13.197.388
Imparidade de investimentos		0	1.001.905	1.017.475	2.019.380
Rendimentos diferidos		4.906.772	456.898	979.849	6.343.518
Provisões		-94.200	-990	-636	-95.826
EBIT		7.460.721	-443.256	270.423	7.287.889
Gastos de financiamento		-5.274	0	0	-5.274
Resultado antes de impostos		7.455.447	-443.256	270.423	7.282.614

Enfatiza-se que a unidade de negócio Porto de Leixões, local onde se encontra a sede da APDL, concentra as atividades de suporte, gestão e administração da Empresa que são transversais a todas as áreas e unidades de negócio. Na ótica de contabilidade de gestão, esses custos de suporte são imputados às unidades de negócio, contudo, o resultado antes de impostos aqui apresentado por unidade de negócio não incorpora essas imputações internas de custos.

O montante de subsídios de exploração tem-se revelado uma fonte de financiamento fundamental para a atividade operacional das unidades de Viana do Castelo e Via Navegável do Douro. Relativamente a Viana do Castelo, os subsídios registados até ao segundo trimestre de 2022 dizem respeito integralmente a subsídios ao investimento, o que acaba por impactar negativamente o EBITDA. No caso da Via Navegável do Douro, verificou-se um incremento dos subsídios à exploração de 166 mil euros face ao período homólogo do ano anterior, sendo que a sua ausência implicaria um EBITDA negativo de 716 mil euros.

Em comparação com o realizado no período homólogo de 2021 e o orçamentado para 2022, destaca-se o seguinte, por unidade de negócio:

 15

euros

Rubrica	Acumulado 2º trimestre			Variação (€)	
	Real	Orçamento	Real	R2022/R2021	R2022/O2022
	2021	2022	2022		
Porto de Leixões					
Volume de Negócios	25.475.984	26.959.516	26.734.119	1.258.135	-225.397
PRC	12.228.604	13.771.700	12.804.570	575.966	-967.130
EBITDA	12.096.947	12.215.336	13.044.549	947.601	829.212
Porto de Viana do Castelo					
Volume de Negócios	1.217.813	1.493.030	1.446.043	228.229	-46.987
PRC	1.381.368	1.487.847	1.572.904	191.536	85.057
EBITDA	204.714	560.792	-465.735	-670.449	-1.026.527
Via Navegável do Douro					
Volume de Negócios	554.963	829.921	1.106.251	551.289	276.330
PRC	1.134.629	1.517.689	1.175.901	41.272	-341.788
EBITDA	-407.153	-459.048	-360.609	46.544	98.438

No porto de Leixões, o volume de negócios apresentou uma variação positiva face ao período homólogo do ano anterior de cerca de 1,3 milhões de euros, mas ficando aquém do planeado em 225 mil euros. Os gastos que compõem o PRC também superaram os valores do período homólogo do ano anterior, embora tenham ficado abaixo dos valores planeados. Por sua vez, o EBITDA apresentou-se acima do realizado em 2021 e do planeado para 2022.

No porto de Viana do Castelo, constata-se que o volume de negócios aumentou 228 mil euros face ao período homólogo de 2021, sobretudo pela reclassificação de outros rendimentos para serviços prestados da receita relativa a uma das concessões, cujo impacto ascendeu a 220 mil euros no acumulado do segundo trimestre de 2022. O aumento ao nível dos gastos que constituem o PRC ascendeu a 192 mil euros face ao período homólogo do ano anterior e 85 mil euros face ao planeado.

Face ao período homólogo do ano anterior e ao valor de -466 mil euros registado no acumulado do segundo trimestre de 2022, o EBITDA diminuiu 670 mil euros, perante a reversão da imparidade dos subsídios de 278 mil euros e a inexistência de subsídios à exploração, os quais ascenderam a 197 mil euros no período de referência do ano transato. Todos os subsídios desta unidade de negócio foram considerados como subsídios de investimento no acumulado do segundo trimestre de 2022.

Na Via Navegável do Douro, o volume de negócios cresceu em 2022, face a 2021 e ao planeado, em 551 mil euros e 276 mil euros, assim sucessivamente. O aumento da atividade registada na VND face ao período homólogo do ano anterior - em particular o do número de passageiros (+36,6%) - originou um acréscimo de 214 mil euros ao nível da tarifa de eclusagem, 128 mil euros na tarifa de recolha de resíduos, 108 mil euros na tarifa de acostagem e 90 mil euros ao nível da tarifa de utilização da via.

Apesar de o Volume de Negócios e dos Subsídios à Exploração terem aumentado de forma bastante expressiva face ao período homólogo do ano anterior (+551 mil euros e 166 mil euros, assim sucessivamente), enquanto que os gastos que compõem o PRC decresceram de forma bastante menos significativa (-41 mil euros), o EBITDA desta unidade de negócios acabou por aumentar apenas 47 mil euros, face à reversão da imparidade dos subsídios de 644 mil euros.



Balanço

RUBRICAS	2020 Real	2021 Real	2022 Previsão	2022 Real	euros			
					Δ €		Δ %	
					2022 Real – 2021 Real	2022 Real – 2022 Previsão	2022 Real - 2021 Real	2022 Real - 2022 Previsão
Ativo não corrente:	395.487.270	459.250.519	491.443.352	501.561.961	42.311.442	10.118.609	9,2%	2,1%
Ativo corrente:	76.353.013	41.181.296	45.734.589	27.430.879	-13.750.417	-18.303.710	-33,4%	-40,0%
Total do ativo	471.840.283	500.431.815	537.177.941	528.992.840	28.561.025	-8.185.101	5,7%	-1,5%
Capital próprio:	371.011.540	382.226.267	395.943.286	388.790.805	6.564.538	-7.152.481	1,7%	-1,8%
Passivo não corrente:	69.068.307	85.977.447	97.393.698	82.849.721	-3.127.726	-14.543.977	-3,6%	-14,9%
Passivo corrente:	31.760.436	32.228.101	43.840.957	57.352.314	25.124.213	13.511.357	78,0%	30,8%
Total do passivo	100.828.743	118.205.548	141.234.655	140.202.035	21.996.487	-1.032.620	18,6%	-0,7%
Total do capital próprio e do passivo	471.840.283	500.431.815	537.177.941	528.992.840	28.561.025	-8.185.101	5,7%	-1,5%

Da comparação do balanço de 30 de junho de 2022 com o balanço de 31 de dezembro de 2021, o ativo não corrente aumenta 42 milhões de euros, aumento este justificado pela normal realização das depreciações dos ativos de investimento, contra o aumento muito significativo por realização de investimento. A utilização de fundos próprios para a liquidação do investimento realizado justifica a diminuição que o ativo corrente apresenta, de 13,7 milhões de euros, apesar do aumento da rubrica dos clientes em 2,6 milhões. O desvio do real com o planeado é negativo (-8 milhões) pela conjugação do aumento do ativo não corrente (ativos das concessões) e pela diminuição do ativo corrente (disponibilidades) pela diminuição dos meios financeiros (pagamento do investimento).

O capital próprio registou um aumento de 6,4 milhões de euros em 2022, justificado pela atividade operacional do exercício de 2022.

A APDL aumenta o passivo face a 2021 (perto de 22 milhões de euros), resultado do aumento de 25 milhões de euros do passivo corrente em virtude do aumento da rubrica outras dividas a pagar (fornecedores de investimento). Em relação ao previsto, o passivo diminui 0,7 % influenciado pelas rubricas diferimentos e outras dividas a pagar que aumentam 21 milhões e 13 milhões respetivamente, mas em contrapartida a rubrica financiamentos obtidos diminui 35 milhões, uma vez que não foi descontado o financiamento previsto.




Principais Indicadores

Indicadores	Real	Real	Orçamento	Real	Orçamento	2º T 2022 / 2º T 2021
	2º T 2021	2021	2022	2º T 2022		
Volume de Negócios (m€)	27.248.760	52.619.277	56.773.237	29.286.412	29.282.467	7,48%
EBITDA (m€)	11.894.508	18.513.208	22.423.917	12.218.204	12.317.080	2,72%
Margem EBITDA (%) (EBITDA / Volume de Negócios)	43,65%	35,18%	39,50%	41,72%	42,06%	-4,43%
Gastos Operacionais (m€)*	16.093.341	37.190.689	36.817.563	17.867.813	18.194.944	11,03%
Eficiência Operacional (%)**	53,59%	57,61%	55,96%	52,82%	55,60%	-1,44%
Cash Flow Operacional (VN – GO) (m€)	11.155.419	15.428.587	19.955.674	11.418.599	11.087.523	2,36%
Resultados Líquidos (m€)	4.283.283	6.069.477	6.859.510	5.558.674	4.244.256	29,78%
ROACE (%)	1,74%	1,41%	1,43%	1,22%	0,92%	-29,83%
Passivo Financeiro/EBITDA (%) ***	59%	37%	124%	53%	195%	-10,37%
Autonomia Financeira (%)	0,79	0,76	0,75	0,73	0,74	-6,63%
Solvabilidade	3,70	3,23	2,97	2,77	2,80	-25,02%
Liquidez geral	1,84	1,28	0,50	0,48	1,04	-74,06%
Liquidez reduzida	1,47	1,02	0,36	0,32	0,86	-78,20%
Liquidez imediata	1,28	0,88	0,20	0,20	0,73	-84,37%
Rentabilidade das vendas (%)	19,06%	12,23%	16,19%	24,88%	19,32%	30,59%
Rentabilidade do ativo (%)	1,09%	1,29%	1,69%	1,38%	1,05%	25,90%
Rentabilidade do capital próprio (%)	1,39%	1,68%	2,26%	1,87%	1,43%	34,84%

* soma dos gastos de Consumo de inventários, Fornecimento serviços externos e Gastos com o pessoal

** formula de calculo aprovada no PAO 2022-2024

*** EBITDA da APDL

O volume de negócios apresenta um aumento de 7,48% face ao registado no período homólogo de 2021, situando-se em linha valor previsto no orçamento.

O indicador de eficiência operacional, considerando os efeitos previstos Despacho n.º 398/2020 SET, apresentou uma melhoria relativamente ao período homólogo de 2021 (-0,8 p.p.), significando, assim, um menor peso dos gastos operacionais comparativamente aos meios gerados pela atividade da empresa.

O indicador Financiamentos obtidos sobre EBITDA tem como propósito medir a capacidade da APDL lidar com sua dívida financeira. A melhoria que este rácio apresenta no segundo trimestre de 2022 deve-se à diminuição do valor registado em financiamento obtido, ou seja, em termos relativos, o numerador financiamentos obtidos diminui mais do que cresce o denominador (EBITDA).

A autonomia financeira fixou-se nos 73%, valor inferior ao do período homólogo de 2021, representando, ainda assim, um bom grau de autonomia.

Os índices de liquidez revelaram uma deterioração comparativamente ao período homólogo do ano anterior, consequência do aumento exponencial registado ao nível dos fornecedores de investimento por via da obra do prolongamento do Quebra-mar.

As rentabilidades dos ativos, do capital próprio e das vendas apresentaram, todas elas, valores acima dos verificados no período homólogo do ano anterior, fruto do aumento registado ao nível do volume de negócios e, por conseguinte, do resultado operacional.



VI. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS

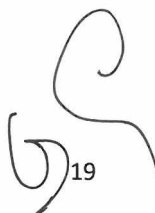
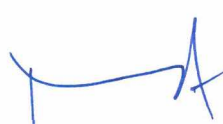
a) Plano de Redução de Gastos

Através do Despacho n.º 1244/2019 SET e da Deliberação Social Unânime por Escrito de 27 de dezembro de 2019, foi autorizado que a APDL considerasse o novo indicador proposto pela empresa para analisar a evolução da sua Eficiência Operacional. Este novo indicador utiliza como base o rácio dos gastos operacionais no volume de negócios, conforme previsto nas IEIPGs e no DLEO 2022, desconsiderando dos gastos operacionais alguns fatores de elevado montante que afetam a evolução do rácio, como sejam:

- ✓ gastos de dragagens: atendendo à volatilidade anual dos gastos com dragagens nos portos de Leixões e de Viana do Castelo, a empresa considera a média deste gasto para um período de 6 anos;
- ✓ gastos de exploração das unidades de negócio deficitárias da APDL (PVC e VND), totalmente participados por Orçamento de Estado (Capítulo 50º) e por fundos comunitários, de forma a evidenciar apenas os gastos líquidos dessas unidades de negócio, uma vez que as integrações destas unidades de negócio na APDL alteraram a realidade da empresa e tiveram um impacto económico-financeiro negativo;
- ✓ gastos de exploração ocasionais de elevado montante como sejam os relacionados com os projetos da Melhoria das Acessibilidades Marítimas ao Porto de Leixões e Novo Terminal, bem como os gastos associados à promoção estratégica deste investimento crucial para o Porto de Leixões.

Adicionalmente, foram considerados ainda os efeitos adicionais previstos no Despacho n.º 395/2021-SET, ou seja, o expurgar de despesas e a soma da perda de receitas, associadas à pandemia SARS-Cov2.

Considerando os pressupostos acima elencados, a empresa apresentou no final do segundo trimestre de 2022, um desvio favorável de 2,8 p.p. no **rácio da Eficiência Operacional** face ao previsto para 2022 no PAO 2022-2024 aprovado.



19

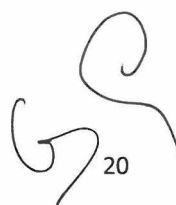
euros

Eficiência Operacional + Gastos PRC	Acumulado junho de 2022				
	Real 2022	Orçamento 2022	Desvio % R22/O22	Real 2021	Variação % R22/R21
(1) CMVMC	841 120	850 809	-1,1%	664 404	26,6%
FSE	6 717 620	7 499 621	-10,4%	6 312 296	6,4%
a) Efeito anualização das Dragagens	-287 881	366 674	-178,5%	-42 901	571,0%
b) Efeito Gastos das UNs deficitárias comparticipados por OE ou FC	355 300	80 933	339,0%	137 091	159,2%
c) Efeito Gastos ocasionais de elevado montante	0	0	-	2 186	-100,0%
(2) FSE considerando efeitos a), b) e c)	6 650 201	7 052 013	-5,7%	6 215 920	7,0%
(3) Gastos com o Pessoal	7 994 635	8 426 806	-5,1%	7 767 901	2,9%
Indemnizações	0	0	-	0	-
Valorizações Remuneratórias	0	0	-	0	-
(4) Gastos Operacionais = (1) + (2) + (3)	15 485 957	16 329 628	-5,2%	14 648 225	5,7%
(4) Gastos Operacionais ajustado pandemia COVID	15 469 116	16 279 628	-5,0%	14 603 922	5,9%
Volume de Negócios (VN)	29 286 412	29 282 467	0,0%	27 248 760	7,5%
(5) Volume de Negócios (VN) ajustado	29 286 412	29 282 467	0,0%	27 248 760	
Subsídios à Exploração	0	0	-	0	-
Indemnizações Compensatórias	0	0	-	0	-
Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	52,88%	55,77%	-2,9 p.p.	53,76%	-0,9 p.p.
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	52,82%	55,60%	-2,8 p.p.	53,59%	-0,8 p.p.
(7) Deslocações e Alojamento	26 861	25 750	4,3%	-248	-10930,9%
(8) Ajudas de custo	18 570	14 400	29,0%	2 015	821,6%
(9) Gastos com a frota automóvel	105 058	164 231	-36,0%	120 174	-12,6%
(7) + (8) + (9)	150 488	204 381	-26,4%	121 941	23,4%
Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultorias	93 515	212 500	-56,0%	224 765	-58,4%

No que concerne **ao conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel**, a empresa apresentou uma variação de -26,4% face ao previsto no PAO 2022 aprovado. Estes gastos apresentaram uma evolução positiva principalmente pela menor participação em ações de promoção comercial das três unidades de negócio em feiras e eventos internacionais, quer pelo menor número de deslocações de viaturas entre as três localizações da empresa, entre outras, com a consequente redução dos gastos da frota automóvel, ao nível da conservação automóvel e dos gastos com combustíveis e portagens. Quanto ao número de viaturas manteve-se nas 51 viaturas.

Relativamente aos **gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultorias**, ficaram aquém da previsão para o período (-56,0%).

Quanto aos **gastos com pessoal**, registaram um desvio de -5,1% face ao previsto no orçamento. Este desvio está principalmente associado ao facto de não se ter efetuado ainda as contratações previstas para 2022, nem ter sido ainda efetuada a atualização salarial prevista no PAO 2022.

20

b) Endividamento

Quanto à taxa de variação do endividamento remunerado, identificada no quadro abaixo, foi calculada exclusivamente pela variação do endividamento, dado que não se verificaram quaisquer realizações de capital, pelo que os montantes do Financiamento Remunerado (FR) foram:

euros

Rubrica	Real 2º T 2021	Real Ano 2021	Orçamento 2º T 2022	Real 2º T 2022	2º T 2022 / 2º T 2021
Financiamento obtidos:					
Passivo não corrente	13.020.000	12.420.000	43.360.000	11.840.000	-9,06%
Passivo corrente	1.100.000	1.140.000	4.640.000	1.160.000	5,45%
Capital	51.035.000	51.035.000	51.035.000	51.035.000	0,00%
Total Passivo Remunerado	14.120.000	13.560.000	48.000.000	13.000.000	-7,93%

Variação do Endividamento = $(13.000.000 - 14.120.000) / (14.120.000) = -7,93\%^2$

c) Princípio da Unidade de Tesouraria

euros

Indicadores	Real 2º T 2021	Real Ano 2021	Orçamento 2º T 2022	Real 2º T 2022	2º T 2022 / 2º T 2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	7.665.170	22.063.038	14.025.900	11.050.133	3.384.963
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-23.081.667	-52.720.150	-46.340.330	-27.391.307	-4.309.640
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-740.842	-1.494.286	34.358.640	-575.120	165.722
Caixa e seus equivalentes no fim do período	44.349.224	28.355.165	32.121.461	11.438.871	-32.910.353
Caixa e seus equivalentes no início do período	60.506.563	60.506.563	30.077.251	28.355.165	-32.151.398
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	-16.157.339	-32.151.398	2.044.210	-16.916.294	-758.955

As disponibilidades no final do mês de junho de 2022 cifraram-se nos 11,4 milhões de euros. Este valor encontra-se consideravelmente abaixo (-32,9 milhões de euros) do valor respeitante ao período homólogo de 2021 (cerca de 44,3 milhões de euros). Por sua vez, o fluxo respeitante a atividades de Investimento no acumulado do segundo trimestre de 2022 ascendeu a cerca de -27,4 milhões de euros, acima do valor orçamentado para este período em 18,9 milhões de euros.

Ao abrigo do princípio de UTE, e considerando o despacho da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP através do despacho com o Nº. INF: 0289/2022, que concedeu autorização para dispensa parcial do cumprimento da UTE nos anos de 2022 e 2023, cerca de 79,5% do total das disponibilidades encontram-se nas contas do IGCP, e o remanescente na banca comercial permitindo uma eficiente gestão financeira corrente face a algumas limitações ainda existentes no IGCP.

d) Prazo Médio de Pagamentos

- I. Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores nos termos da RCM nº 34/2008, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009, de 13 de abril:

euros

² Fórmula de Variação do Endividamento = $[(FR\ n - FR\ n-1) + (Capital\ n - Capital\ n-1) - \text{Novos Investimentos } n] / (FR\ n-1 + Capital\ n-1)$

Em que: FR – Financiamento Remunerado no Ano, Capital – Capital Social realizado no Ano, Novos Investimentos com expressão material – Investimentos superiores a 10 milhões de euros ou a 10% do orçamento anual da empresa. Fórmula de Variação do Endividamento de acordo com o previsto no DLEO 2022.

21

Rubrica	Real 2º T 2021	Real Ano 2021	Orçamento Ano 2022	Real 2º T 2022	R 2ºT22 / R 2ºT21
Prazo Médio de Pagamento	37	26	30	46	24,3%

II. Mapa da posição a 30/06/2022 dos Pagamentos em Atraso, nos termos do DL 65-A/2011, de 17 de maio.

Os valores em mora há mais de 90 dias e há menos de 360 dias, respeitam a faturas que a APDL não aceita por entender que os fornecimentos não foram realizados ou estão incompletos, ou as faturas contêm linhas com erros relativas aos preços unitários ou quantidades. Os valores em mora inferiores a 90 dias apresentam atrasos de pagamento em média inferior a 15 dias.

Dos valores em mora há mais de 360 dias, e que na data de aprovação deste documento se mantêm em aberto, destaca-se o montante de 29.409,69€ da Dourocais (a aguardar encontro de contas pois a entidade à data de 30/06/2022 deve à APDL o montante de 6.082.877,56 €).

euros					
Pagamentos em Atraso	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aquisição de bens e serviços	103.249,40	6.925,83	0,00	0,00	55.863,84

e) Aplicação das Normas de Contratação Pública

A APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, SA está sujeita ao regime do CCP, aprovado pelo DL 18/2008, de 29 de janeiro enquanto entidade adjudicante ora na veste de organismo de direito público, ora na veste de uma entidade pertencente ao setor especial dos transportes.

O Conselho de Administração da APDL aprovou um “Guia de Procedimentos de Compra: Aquisição de Bens Móveis e Serviços e Empreitadas de Obras Públicas” que descreve o fluxo de informação e formas de controlo interno desde o planeamento da contratação até à execução de cada contrato celebrado.

Dando cumprimento às exigências das normas da contratação pública, a APDL disponibiliza e faz uso de uma plataforma eletrónica para a publicação de procedimentos, consulta de peças do procedimento, esclarecimentos, retificações, apresentação de propostas, negociação quando aplicável, adjudicação e publicação dos contratos adjudicados.

Face ao exposto, comunica-se que no **acumulado até ao segundo trimestre de 2022** foram lançados através da Plataforma Eletrónica (VortalNEXT) e por correio eletrónico os seguintes procedimentos:

- 2 Concursos Públicos;
- 5 Concursos Limitados por Prévia Qualificação;
- 34 Consultas prévias, tendo sido todas lançadas no âmbito do disposto no artigo 13.º CCP – Setor dos Transportes (Contratação excluída do Código dos Contratos Públicos);
- 55 Ajustes Diretos, das quais 3 foram lançados ao abrigo do regime geral e 32 foram lançadas no âmbito do disposto no artigo 13.º CCP – Setor dos Transportes (Contratação excluída do Código dos Contratos Públicos).

Relativamente ao número de procedimentos publicitados no portal da internet dedicado aos contratos públicos (base.gov.pt), de salientar o seguinte:

- Nos termos do artigo 465.º do CCP, cuja redação foi alterada pela Lei n.º 30/2021, de 21 de maio, ainda que a APDL não se encontre obrigada ao cumprimento da Parte II do Código (vide art.º 11, n.º 1, CCP), o mesmo não

22

se verifica quanto à Parte III, sendo que foi introduzida a obrigatoriedade de publicação no portal Base, com efeitos ao dia 21/06/2021, de toda a informação relativa à formação e execução dos contratos públicos, situação que não se verificava no DL n.º 111-B/2017, de 31 de agosto, e que dispensava a APDL da obrigatoriedade de publicitação dos procedimentos ao abrigo do setor especial no portal BASEGOV.

Assim, e considerando que a operacionalização entre a Plataforma Vortal e o Portal Basegov ainda não está a funcionar em pleno, até à data não nos é possível precisar o número exato de procedimentos efetivamente registados naquele portal, pelo que apenas dispomos da informação que foram registados 2 Concursos Públicos e 5 Concursos Limitados por Prévia Qualificação.



VII.PERSPETIVAS FUTURAS

Como referido no Relatório de Gestão do 1º trimestre, a aceleração económica que se previa ocorrer em 2022, foi colocada em causa pela guerra da Ucrânia, o que veio acarretar um maior grau de incerteza para a evolução da atividade do sistema portuário gerido pela APDL. Não obstante, o movimento portuário tem registado um crescimento quer na componente de carga como também da atividade turística, pelo que se mantém a expectativa de tráfego global projetada no PAO 2022-2024.

Ao nível económico-financeiro, tem-se registado um significativo aumento de preços quer de exploração como nos investimentos, com revisões de preços, o que tem motivado alguns ajustamentos tarifários, maior esforço comercial, renegociações contratuais e até mesmo venda de património, no sentido de aumentar a receita da APDL e permitir conter o impacto nos resultados da empresa.

Leça da Palmeira, agosto de 2022

O Conselho de Administração,



Nuno Miguel da Costa Araújo



Cláudia de Amorim Castro Soutinho



Joaquim Pereira Gonçalves Silva

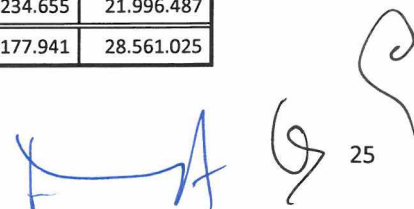
VIII.ANEXOS

a) Demonstrações Financeiras

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2022

Un: Euros

RUBRICAS	DATAS			Variação
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022 Plano	
ATIVO				
Ativo não corrente:				
Ativos fixos tangíveis	412.000.107	366.016.320	422.211.329	45.983.787
Propriedades de investimento	687.975	690.001	2.401.117	-2.026
Ativos intangíveis	65.387.772	67.762.364	43.254.270	-2.374.592
Outros investimentos financeiros	34.054	28.828	32.071	5.226
Ativos por impostos diferidos	23.452.053	24.753.006	23.544.565	-1.300.953
	501.561.961	459.250.519	491.443.352	42.311.442
Ativo corrente:				
Inventários	810.447	786.957	767.345	23.490
Clientes	6.974.480	4.431.839	5.406.728	2.542.641
Adiantamentos a fornecedores	32.500	0	0	32.500
Estado e outros entes públicos	381.267	609.502	591.382	-228.235
Outros créditos a receber	2.664.782	2.201.670	6.744.409	463.112
Diferimentos	5.128.532	4.796.163	103.264	332.369
Caixa e depósitos bancários	11.438.871	28.355.165	32.121.461	-16.916.294
	27.430.879	41.181.296	45.734.589	-13.750.417
Total do ativo	528.992.840	500.431.815	537.177.941	28.561.025
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio:				
Capital subscrito	51.035.000	51.035.000	51.035.000	0
Reservas legais	11.122.456	11.122.456	11.122.456	0
Outras reservas	186.595.377	186.595.377	181.552.291	0
Resultados transitados	72.077.853	66.008.375	78.571.033	6.069.478
Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio	62.401.445	61.395.582	69.418.251	1.005.863
	383.232.131	376.156.790	391.699.031	7.075.341
Resultado líquido do período	5.558.674	6.069.477	4.244.255	-510.803
Total do capital próprio	388.790.805	382.226.267	395.943.286	6.564.538
Passivo				
Passivo não corrente:				
Provisões	3.748.329	3.656.052	3.963.205	92.277
Financiamentos obtidos	11.840.000	12.420.000	43.360.000	-580.000
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	6.871.769	7.015.036	7.326.595	-143.267
Passivos por impostos diferidos	3.680.484	3.338.113	2.972.374	342.371
Outras dívidas a pagar	14.763.963	14.448.756	16.194.403	315.207
Diferimentos	41.945.176	45.099.490	23.577.121	-3.154.314
	82.849.721	85.977.447	97.393.698	-3.127.726
Passivo corrente:				
Fornecedores	1.043.760	2.092.925	1.347.996	-1.049.165
Estado e outros entes públicos	2.274.273	1.281.067	1.359.961	993.206
Financiamentos obtidos	1.160.000	1.140.000	4.640.000	20000
Outras dívidas a pagar	45.648.325	20.597.674	32.558.268	25.050.651
Diferimentos	7.225.956	7.116.435	3.934.732	109.521
	57.352.314	32.228.101	43.840.957	25.124.213
Total do passivo	140.202.035	118.205.548	141.234.655	21.996.487
Total do capital próprio e do passivo	528.992.840	500.431.815	537.177.941	28.561.025



 25

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 30 de junho de 2022

Un: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Períodos			Variação	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022 Plano	Δ €	Δ %
Vendas e serviços prestados	29.286.412	27.248.760	29.282.467	2.037.652	7,48%
Subsídios à exploração	384.340	386.509	555.125	-2.169	-
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-841.120	-664.404	-850.809	-176.716	26,60%
Fornecimentos e serviços externos	-6.717.620	-6.312.296	-7.499.621	-405.324	6,42%
Gastos com o pessoal	-7.994.635	-7.767.901	-8.426.806	-226.734	2,92%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	-95.826	-95.916	-95.250	90	-0,09%
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis	-318.803	-464.246	-1.687.740	145.443	-31,33%
Outros rendimentos	6.758.819	4.687.592	6.062.576	2.071.227	44,19%
Outros gastos	-2.314.438	-1.348.740	-1.417.708	-965.698	71,60%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	18.147.129	15.669.358	15.922.234	2.477.771	15,81%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-13.197.388	-12.446.596	-12.503.621	-750.792	6,03%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis	2.338.183	1.969.699	2.239.565	368.484	18,71%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	7.287.924	5.192.461	5.658.178	2.095.463	40,36%
Juros e gastos similares suportados	-5.310	-203.359	-85.563	198.049	-97,39%
Resultado antes de impostos	7.282.614	4.989.102	5.572.615	2.293.512	45,97%
Imposto sobre o rendimento do período	-1.723.940	-705.819	-1.328.360	-1.018.121	144,25%
Resultado líquido do período	5.558.674	4.283.283	4.244.255	1.275.391	29,78%




 26

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 30 de junho de 2022

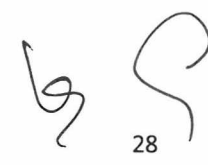
Un: Euros

RUBRICAS	Períodos			Variação	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022 Plano	Δ €	Δ %
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo					
Recebimentos de clientes	31.385.267	29.983.791	33.585.757	1.401.476	4,67%
Pagamentos a fornecedores	-10.750.420	-10.953.305	-9.781.132	202.885	-1,85%
Pagamentos ao pessoal	-6.023.025	-6.304.749	-6.302.629	281.724	-4,47%
Caixa gerada pelas operações	14.611.822	12.725.737	17.501.996	1.886.085	14,82%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	102.526	-1.944	-	104.470	-5373,97%
Outros recebimentos/pagamentos	-3.664.215	-5.058.623	-3.476.096	1.394.408	-27,56%
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	11.050.133	7.665.170	14.025.900	3.384.963	44,16%
Fluxos de caixa das actividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Activos fixos tangíveis	-34.035.555	-24.964.121	-63.381.873	-9.071.434	36,34%
Ativos intangíveis	-33.201	-	-1.161.215	-33.201	-
Investimentos financeiros	-5.024	-3.530	-4.137	-1.494	42,32%
Recebimentos provenientes de:					
Activos fixos tangíveis	101.295	3.790	-	97.505	2572,69%
Outros activos	6.183	223.127	412.151	-216.944	-97,23%
Subsídios ao investimento	6.574.960	1.659.067	17.794.744	4.915.893	296,30%
Juros e rendimentos similares	35	-	-	35	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-27.391.307	-23.081.667	-46.340.330	-4.309.640	18,67%
Fluxos de caixa das actividades de financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos	-	-	35.000.000	-	-
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos	-560.000	-540.000	-560.000	-20.000	3,70%
Juros e gastos similares	-15.120	-200.842	-81.360	185.722	-92,47%
Dividendos	-	-	-	-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-575.120	-740.842	34.358.640	165.722	-22,37%
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	-16.916.294	-16.157.339	2.044.210	-758.955	4,70%
Efeito das diferenças de câmbio					
Caixa e seus equivalentes no início do período	28.355.165	60.506.563	30.077.251	-32.151.398	-53,14%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.438.871	44.349.224	32.121.461	-32.910.353	-74,21%

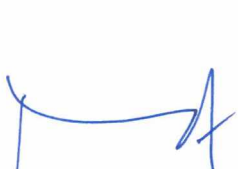
[Handwritten signature]

b) Investimento detalhado

Unidade	Ação	Item	PI 2022	PI 2022 Jan-Junho	Real Jan-Junho	Grau Execução PI 2022	Grau Execução Jan-Junho
Total Leixões			119 620	61 298	57 647	48,2%	94,0%
00 - Aumento da capacidade de navegabilidade do porto			1 701	312	242	14,2%	77,6%
00.06 - Protecção e Reparações da Ponte Móvel			1 701	312	242	14,2%	77,6%
02 - Terminal de Cruzeiros			240	90	0	0,0%	0,0%
02.01 - Edifício			40	40	0	0,0%	0,0%
02.03 - Molhe sul			200	50	0	0,0%	0,0%
03 - Melhoria das Condições Operacionais do Terminal Petrolífero			3 850	3 325	3 892	101,1%	117,1%
03.02 - Colocação de Tetrápodes			1 869	1 402	2 110	112,9%	150,5%
03.03 - Reabilitação do TPL e Quebramar			1 981	1 923	1 664	84,0%	86,5%
03.04 - Equipamento de Movimentação Vertical			0	0	118	-	-
04 - Projecto da Portaria Principal			600	600	459	76,4%	76,4%
04.01 - Operacionalização (pesagens+ferrovia+via azul)			568	568	459	80,7%	80,7%
04.04 - Alterações Portaria Única			32	32	0	0,0%	0,0%
06 - Estruturação da Plataforma Logística			963	955	317	32,9%	33,2%
06.01 - Acesso rodoviário do Pólo 1			5	5	0	0,0%	0,0%
06.02 - Pólos 1 e 2			958	950	317	33,1%	33,3%
07 - Reabilitação de Espaços e Edifícios			237	165	15	6,2%	8,9%
07.04 - Recuperação Edifício da DGT			37	0	8	23,0%	-
07.05 - AVAC's			100	100	0	0,0%	0,0%
07.10 - Reabilitações de Edifícios			100	65	6	6,3%	9,6%
15 - Segurança Marítima e Portuária			13 703	11 941	282	2,1%	2,4%
15.01 - Sistemas de Ajuda à Operação Marítima			1 700	600	18	1,0%	3,0%
15.02 - Redes e Infra-Estruturas de Ajuda à Operação Portuária			420	70	0	0,0%	0,0%
15.03 - Segurança Portuária			1 384	1 384	107	7,8%	7,8%
15.04 - Trem Naval			9 314	9 167	8	0,1%	0,1%
15.08 - Implementação de Centro Inspectivo			20	20	2	12,4%	12,4%
15.09 - Reforços e estabilização de Cais			530	390	146	27,5%	37,4%
15.10 - Sistemas e Equipamentos de Monitorização			85	60	1	1,4%	2,0%
15.12 - Protecção Anticorrosiva de Equipamentos			100	100	0	0,0%	0,0%
15.13 - Equipamentos de Apoio			150	150	0	0,0%	0,0%
17 - Gestão Ambiental			901	793	0	0,0%	0,0%
17.00 - Planos de Monitorização - PARTÍCULAS			100	100		0,0%	0,0%
17.03 - Sistemas protecção anti-gaivotas			50	50	0	0,0%	0,0%
17.07 - Mitigação de Impactos Ambientais			600	600		0,0%	0,0%
17.12 - Cortinas de contentores			36	8	0	0,0%	0,0%
17.15 - Implementação de Sistemas de Energias Renováveis			115	35	0	0,0%	0,0%
18 - Sistema de Informação Geográfica			228	148	0	0,0%	0,0%
18.02 - Levantamento de Infra-estruturas			105	25	0	0,0%	0,0%
18.03 - Evolução 3Port			123	123	0	0,0%	0,0%
19 - Portal do Porto de Leixões			389	389	-62	-15,9%	-15,9%
19.03 - Pipe e evolução JUP			50	50	-111	-222,2%	-222,2%
19.04 - Portal Externo			145	145	0	0,0%	0,0%
19.06 - Aplicações móveis de suporte ao negócio			60	60	0	0,0%	0,0%
19.07 - Janela Única Logística			134	134	49	36,8%	36,8%
20 - Gestão Documental			255	255	0	0,0%	0,0%
20.02 - Portal Executivo			10	10	0	0,0%	0,0%
20.04 - JUD			245	245	0	0,0%	0,0%
21 - Portal Interno			199	199	27	13,4%	13,4%
21.01 - ERP			125	125	22	17,5%	17,5%
21.02 - Portal Interno			45	45	0	0,0%	0,0%
21.03 - Centro de Serviços			14	14	9	62,1%	62,1%
21.05 - Gestão de Expediente e Contratação			15	15	-4	-25,5%	-25,5%
22 - Sistema de Informação e Gestão			100	100	2	1,7%	1,7%
22.01 - Informação de Gestão			100	100	2	1,7%	1,7%
23 - Gestão Dominial			2 639	1 167	629	23,8%	53,9%
23.01 - Matosinhos			753	503	0	0,0%	0,0%
23.02 - Porto			1 033	232	85	8,2%	36,7%
23.03 - Vila Nova de Gaia			853	432	543	63,7%	125,7%

Unidade	Ação	Item	PI 2022	PI 2022 Jan-Junho	Real Jan-Junho	Grau Execução PI 2022	Grau Execução Jan-Junho
25 - Infra-estruturas TIC			892	892	-968	-108,5%	-108,5%
	25.01 - Atualização de Desktops e Periféricos		90	90	-63	-70,1%	-70,1%
	25.02 - Reformulação das Salas de Sistemas		40	40	0	0,0%	0,0%
	25.03 - Sistemas de Cablagem		25	25	16	64,5%	64,5%
	25.04 - Activos de rede		205	205	-241	-117,4%	-117,4%
	25.05 - Servidores		10	10	-104	-1042,4%	-1042,4%
	25.06 - Sistemas de Storage		20	20	-142	-707,6%	-707,6%
	25.07 - Sistemas de Segurança		20	20	-448	-2240,9%	-2240,9%
	25.08 - Licenciamento Software		295	295	8	2,6%	2,6%
	25.09 - Sistemas de comunicações de Voz e Vídeo		12	12	6	52,4%	52,4%
	25.10 - Network Operating Center		105	105	0	0,0%	0,0%
	25.11 - Real Time Location System		70	70	0	0,0%	0,0%
28 - Novo Terminal de Contentores			91 976	39 218	52 818	57,4%	134,7%
	28.01 - Novo Terminal de Contentores com fundos a -14 metros		91 976	39 218	52 818	57,4%	134,7%
29 - Continuidade de Negócio			576	576	0	0,0%	0,0%
	29.02 - Reformulação de salas de sistemas		576	576	0	0,0%	0,0%
30 - Formalização da Infoestrutura			112	112	0	-0,3%	-0,3%
	30.01 - Metodologias e Modelação de Processos		40	40	0	0,0%	0,0%
	30.04 - Conformidade com RGPD		30	30	0	-1,0%	-1,0%
	30.05 - Gestão de Riscos Empresariais		42	42	0	0,0%	0,0%
99xx - Investimento Residual e Recorrente			60	60	-4	-6,0%	-6,0%
	99.01 - Investimento Residual e Recorrente		60	60	-4	-6,0%	-6,0%
Total Viana do Castelo			1 945	1 835	63	3,2%	3,4%
101 - Infra-estruturas Portuárias			70	50	2	2,5%	3,5%
	101.01 - Reabilitação de Infra-estruturas Portuárias		0	0	2	-	-
	101.02 - Redes Eléctricas e Iluminação		70	50	0	0,0%	0,0%
102 - Equipamentos Portuários			380	380		0,0%	0,0%
	102.03 - Outros Equipamentos de Operação		380	380		0,0%	0,0%
103 - Segurança Marítima e Portuária			1 225	1 225	14	1,1%	1,1%
	103.01 - Sistemas de Ajuda à Operação Marítima		875	875	14	1,6%	1,6%
	103.03 - Segurança Portuária		350	350		0,0%	0,0%
104 - Melhoria da Navegabilidade no Porto			25	25	0	0,0%	0,0%
	104.01 - Melhoria das Acessibilidades Marítimas		25	25	0	0,0%	0,0%
107 - Espaços e Edifícios			205	130	37	18,0%	28,4%
	107.01 - Reabilitação de Edifícios		180	130	37	20,5%	28,4%
	107.02 - Reabilitação de Espaços		25	0		0,0%	-
108 - Acessos ao Porto de Viana do Castelo			40	25	-19	-47,8%	-76,5%
	108.01 - Construção do Acesso Rodoviário ao PVC		40	25	-19	-47,8%	-76,5%
121 - Infra-estruturas e Equipamentos das Marinas			0	0	30	-	-
	121.01 - Equipamentos para as Marinas		0	0	30	-	-
Total Via Navegável do Douro			1 830	955	256	14,0%	26,8%
201 - Melhoria do Canal de Navegação			48	43	27	56,0%	62,5%
	201.01 - Correção do traçado do canal navegável		48	43	27	56,0%	62,5%
202 - Infraestruturas Fluviais e Terrestres			1 495	725	80	5,3%	11,0%
	202.01 - Construção de novas infraestruturas		85	0	33	38,2%	-
	202.02 - Reabilitação e benef. de infraestruturas		1 370	685	38	2,8%	5,6%
	202.03 - Redes de água, energia, saneam. resíduos		40	40	9	23,0%	23,0%
203 - Operacionalidade e Segurança da VND			257	157	134	52,1%	85,3%
	202.03 - Redes de água, energia, saneam. resíduos		10	10	0	-2,0%	-2,0%
	203.01 - Assinalamento e sistema de balizagem		167	67	26	15,8%	39,3%
	203.03 - RIS (Sist. comunicação e controlo de tráfego)		80	80	23	28,2%	28,2%
	203.04 - Emergência e segurança		0	0	85	-	-
209 - DIWW 2020			0	0	15	-	-
	209.01 - Safer and Sustainable Accessibility		0	0	15	-	-
217 - Gestão Ambiental			30	30	0	0,0%	0,0%
	217.01 - Implementação de Sistemas de Energias Renováveis		30	30	0	0,0%	0,0%
Total Geral			123 395	64 088	57 966	47,0%	90,4%

 
29

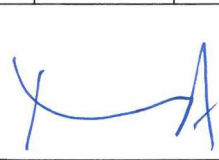
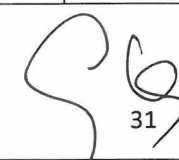
c) Indicadores de atividade e qualidade de serviço

INDICADORES DE MOVIMENTO	Unidade	Acumulado 2º trimestre				
		Real 2022	Orçamento 2022	Desvio % R22/O22	Real 2021	Variação % R22/R21
Movimento de Navios						
Leixões						
Número de Navios	número	1 197	1 250	-4,2%	1 196	0,1%
GT	GT	15 794 665	16 961 759	-6,9%	13 132 532	20,3%
GT médio	GT	13 195	13 569	-2,8%	10 980	20,2%
Viana do Castelo						
Número de Navios	número	129	123	4,9%	126	2,4%
GT	GT	600 248	518 663	15,7%	376 611	59,4%
GT médio	GT	4 653	4 217	10,3%	2 989	55,7%
Douro						
Número de Navios	número	3	6	-50,0%	8	-62,5%
GT	GT	4 605	9 046	-49,1%	12 330	-62,7%
GT médio	GT	1 535	1 508	1,8%	1 541	-0,4%
Total						
Número de Navios	número	1 329	1 379	-3,6%	1 330	-0,1%
GT	GT	16 399 518	17 489 467	-6,2%	13 521 473	21,3%
Movimento de Mercadorias						
Leixões						
Carga Geral Fracionada	toneladas	552 559	506 812	9,0%	596 487	-7,4%
Carga Contentorizada	toneladas	3 667 797	3 503 325	4,7%	3 477 215	5,5%
Carga Ro-Ro	toneladas	760 541	733 381	3,7%	769 997	-1,2%
Granéis Sólidos	toneladas	1 355 602	1 321 643	2,6%	1 156 763	17,2%
Granéis Agro-alimentares	toneladas	306 499	328 552	-6,7%	304 641	0,6%
Granéis Líquidos	toneladas	5 908 069	6 701 172	-11,8%	6 202 694	-4,7%
Terminal Petrolero	toneladas	1 144 437	1 515 338	-24,5%	1 502 373	-23,8%
Terminal Oceânico	toneladas	0	0	-	0	-
Outros Cais	toneladas	41 814	60 614	-31,0%	41 271	1,3%
Total Leixões	toneladas	12 244 569	12 766 334	-4,1%	12 203 156	0,3%
Viana do Castelo						
Carga Geral Fracionada	toneladas	93 227	106 518	-12,5%	83 435	11,7%
Carga Contentorizada	toneladas	0	0	-	0	-
Granéis Sólidos	toneladas	85 060	80 921	5,1%	70 611	20,5%
Granéis Líquidos	toneladas	17 426	31 594	-44,8%	31 540	-44,7%
Total Viana do Castelo	toneladas	195 714	219 033	-10,6%	185 586	5,5%
Douro						
Carga Geral Fracionada	toneladas	3 135	8 097	-61,3%	4 850	-35,4%
Granéis Sólidos	toneladas	4 154	10 797	-61,5%	7 067	-41,2%
Total Douro	toneladas	7 289	18 894	-61,4%	11 917	-38,8%
Total	toneladas	12 447 572	13 004 261	-4,3%	12 400 659	0,4%
Movimento de Contentores (Leixões)						
Número	número	220 728	212 998	3,6%	211 997	4,1%
Número Cheios	número	172 435	166 754	3,4%	166 325	3,7%
Número Vazios	número	48 293	46 245	4,4%	45 672	5,7%
TEU	TEU	365 792	352 932	3,6%	350 851	4,3%
TEU Embarque / Desembarque	TEU	336 581	323 906	3,9%	321 996	4,5%
TEU Transhipment	TEU	29 211	29 026	0,6%	28 855	1,2%
Movimento de Trailers						
Leixões	Número	13 139	0	-	13 478	-2,5%

[Handwritten signature] 30

INDICADORES DE MOVIMENTO	Unidade	Acumulado 2º trimestre				
		Real 2022	Orçamento 2022	Desvio % R22/O22	Real 2021	Varição % R22/R21
Movimento de Passageiros						
Leixões	número	36 247	34 908	3,8%	151	23904,6%
Viana do Castelo	número	9	0	-	14	-35,7%
Douro (marítimos)	número	0	0	-	0	-
Douro (fluviais entre albufeiras)	número	70 972	51 969	36,6%	9 833	621,8%

INDICADORES DE QUALIDADE DE SERVIÇO	Unidade	Acumulado 2º trimestre		
		Real 2022	Real 2021	Varição % R22/R21
Tempos de rotação dos navios em porto				
Leixões				
Tempo de Espera	horas/navio	8,01	12,35	-35,1%
Tempo de Acostagem	horas/navio	29,79	29,76	0,1%
Tempo de Estadia	horas/navio	37,80	42,11	-10,2%
Tempos de rotação dos navios por tipo de navio				
Leixões				
Navios de Carga Geral	horas/navio	70,08	61,52	13,9%
Navios de Contentores	horas/navio	22,31	24,12	-7,5%
Navios de Passageiros	horas/navio	12,08	34,68	-65,2%
Navios Graneleiros outros	horas/navio	66,91	76,21	-12,2%
Navios Graneleiros AgroAlimentares	horas/navio	85,70	94,31	-9,1%
Navios Roll-on/Roll-off	horas/navio	25,14	19,59	28,3%
Navios-Tanque	horas/navio	38,07	60,02	-36,6%
Outros Navios	horas/navio	67,56	67,25	0,5%
Taxa de Ocupação dos Postos de Acostagem (Leixões)				
Doca 1 Norte	%	2,5%	5,8%	-3,3 p.p.
Doca 1 Sul	%	3,6%	33,8%	-30,2 p.p.
Doca 2 Norte	%	34,2%	25,4%	8,8 p.p.
Doca 2 Sul	%	22,9%	11,6%	11,4 p.p.
Molhe Sul	%	12,3%	0,0%	-
Doca 4 Norte	%	61,4%	51,3%	10,1 p.p.
Terminal de Contentores Norte	%	40,7%	53,2%	-12,4 p.p.
Terminal de Contentores Sul	%	54,1%	46,9%	7,1 p.p.
Terminal Petroleiros (Posto A)	%	20,1%	22,3%	-2,2 p.p.
Terminal Petroleiros (Posto B)	%	30,1%	46,3%	-16,2 p.p.
Terminal Petroleiros (Posto C)	%	28,5%	29,2%	-0,7 p.p.
Terminal Oceânico	%	0,0%	0,0%	-
Produtividade do trabalho dos navios				
Leixões				
Carga Contentorizada	content / hora de operação/máq.	28,55	26,87	6,3%
Carga fracionada	ton/ hora de operação	204,25	245,45	-16,8%
Granéis Sólidos	ton/ hora de operação	281,46	276,33	1,9%
Movimento de Camiões (Leixões)				
Número médio de camiões totais por dia	número	1 860	1 779	4,6%
Número médio de camiões de contentores por dia	número	1 338	1 335	0,2%
Tempo médio de serviço do camião (contentores)	minutos/camião	61	65	-5,6%
Movimento por Ferrovia (Leixões)				
Movimento total	toneladas	324 887	290 598	11,8%

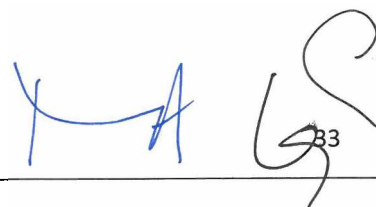
31

INDICADORES DE QUALIDADE DE SERVIÇO	Unidade	Acumulado 2º trimestre		
		Real 2022	Real 2021	Variação % R22/R21
Quota Ferrovia (excluindo GL)	%	5,1%	4,8%	0,3 p.p.
Contentores	número	11 179	10 924	2,3%
TEU	TEU	18 557	18 134	2,3%
Quota Ferrovia TEU	%	5,5%	5,6%	-0,1 p.p.
Comboios de Contentores	número	406	391	3,8%




d) Abreviaturas

Abreviatura	DESIGNAÇÃO
APDL	ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO, LEIXÕES E VIANA DO CASTELO, S. A.
CCP	CÓDIGO DOS CONTRATOS PÚBLICOS
CMVMC	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS
EBIT	EARNINGS BEFORE INTEREST AND TAXES - RESULTADOS ANTES DE JUROS E IMPOSTOS
EBITDA	EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION
FSE	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS
GT	ARQUEAÇÃO BRUTA (GROSS TONNAGE)
IRCT	INSTRUMENTO DE REGULAMENTAÇÃO COLETIVA DE TRABALHO
ISPS	INTERNATIONAL SHIPS AND PORTS SECURITY
PAO	PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
PL	PORTO DE LEIXÕES
PRC	PLANO DE REDUÇÃO DE CUSTOS
PVC	PORTO DE VIANA DO CASTELO
TCGL	TERMINAL DE CARGA GERAL E GRANÉIS DE LEIXÕES, SA
TCL	TERMINAL DE CONTENTORES DE LEIXÕES, SA
TEU	TWENTY-FOOT EQUIVALENT UNIT
UTE	UNIDADE DE TESOURARIA DO ESTADO
VND	VIA NAVEGÁVEL DO DOURO


33